

Professores param

João Pessoa — Em protesto pelo não pagamento do décimo terceiro salário e pela não implantação, até o momento, de pisos salariais de Cz\$ 4,5 mil para professores licenciados e Cz\$ 2,5 mil para os de curso pedagógico, 30 por cento de um total de 250 escolas estaduais não iniciaram a matrícula de seus alunos, no interior da Paraíba.

O presidente da Associação do Magistério Público (Ampep), Wilson Aragão, disse que o protesto só foi possível diante da adesão dos funcionários dessas escolas à campanha dos professores por melhor remuneração.

O movimento é mais incidente no 6º Núcleo Regional da Secretaria Estadual de Educação, sediado no município de Patos, a 400 km de João Pessoa, onde 80 por cento dos funcionários das escolas ali existentes não fizeram a matrícula de 2,4 mil alunos.

Amanhã, na sede da Ampep, em João Pessoa, os professores da rede estadual de ensino vão se reunir em assembleia geral, para discutir, além da questão salarial, propostas ao Governo de enquadramento de mais de oito mil deles, contratados, precariamente, a título de "emergenciados".